

Sumário

Prefácio > 11

Abertura > 13

Do início do cinema até 1949 > 15

Década de 1950 > 29

Década de 1960 > 41

Década de 1970 > 55

Década de 1980 > 93

Década de 1990 > 133

Década de 2000 > 177

Menção honrosa > 259

Fontes > 265

Índice de filmes > 267

Prefácio

Praticidade, objetividade e uma visão singular do universo LGBT. Essas são algumas das características que reconheci em Stevan Lekitsch assim que começamos a conviver com maior frequência, na passagem para este milênio, quando eu, já então editor da *G Magazine*, tive o prazer de poder contar com seu envolvimento e empenho na formação e no gerenciamento de uma equipe. Homem de múltiplos interesses e facetas, o cineasta, jornalista e escritor que viria a se tornar um amigo trazia em seu currículo um histórico de realizações na comunidade, com colaborações na extinta revista *Ok Magazine* e parcerias com as Edições GLS –, que publicam esta obra –, e que só viria a aumentar ao longo dos últimos anos e em vários campos, incluindo novas incursões na literatura, no teatro e uma vasta gama de trabalhos como jornalista e assessor de imprensa.

A paixão pelo objeto de estudo de sua formação acadêmica, a chamada sétima arte, entretanto, sempre se manteve em destaque em seu cotidiano e, diante da facilidade de promover intersecções entre as temáticas sobre as quais se dedica frequentemente com simultaneidade, confesso não ter me surpreendido ao tomar conhecimento desta nova empreitada: a confecção de um guia com os mais significativos filmes de temática homo, bi e trans do cinema ao longo do último século. Verdade seja dita, a tarefa não é das mais fáceis. Pelo contrário: a essência primeira do livro, a seleção do que “merece” ou não constar no compêndio, por mais imparcial que possa se esforçar em ser, anula por definição qualquer possibilidade de unanimidade. Mesmo princípio se aplica aos resumos e comentários pertinentes e tangentes às obras cinematográficas. Mas Stevan sabe bem disso e, dedicado a cumprir aquilo a que se propõe, envereda claramente por um caminho próprio, definindo de antemão seus critérios de escolha e emitindo pareceres autorais, às vezes contundentes, quando julga necessário, sem temor.

E nem precisaria de fato hesitar, já que o maior mérito deste livro não está no que se diz sobre este ou aquele filme, e sim em sua declarada intenção de seduzir o leitor a conhecer, ou rever, o maior número possível deles e, assim, elaborar e emitir seu próprio julgamento de valor.

Para os amantes de cinema já conhecedores das grandes obras presentes na extensa lista, o apelo para redescobri-las sob a ótica atual é crescente ao se avançar pelos capítulos. Mas é entre o público jovem, já habituado à plural presença da diversidade sexual hoje na grande tela, que muito provavelmente se encontre o alvo maior de sua vocação. Se este é seu caso, utilize o guia com sabedoria e parcimônia. Entre as centenas de filmes citados, há de tudo um pouco, desde preciosidades clássicas que marcaram época (como *Satyricon*, de Federico Fellini, *Querelle*, de Rainer Werner Fassbinder, e *De repente, no último verão*, de Joseph L. Makiewicz, para nomear alguns exemplos), até comédias hilariantes, embora nem sempre próximas ao politicamente correto, passando por sucessos recentes de blockbuster e, inclusive, vários filmes ostensivamente agressivos à nossa imagem. Assim, eventualmente, a escolha por este ou aquele título pode decepcionar. Se isso ocorrer, procure apenas não fazer disso um “bloqueio” e aventure-se por novas e novas sessões, permitindo-se sentimentos e reflexões intensos que algumas delas certamente lhe proporcionarão. Porque os 100 anos de cinema LGBT que Stevan se esforçou para resumir e fazer caber em nossas mãos constituem, acima de tudo, um fio condutor para darmos nossos próprios passos em direção à compreensão, contextual e histórica, da maneira pela qual temos sido retratados ao longo das décadas nesta que se estabeleceu como uma das mais populares formas de expressão artística da contemporaneidade. E, ao deparar entre o ontem e o hoje, encontrarmos, através dos múltiplos espelhos, aquilo que reafirma, orgulhosamente, a nossa identidade.

Marcos Brandão
JORNALISTA E EDITOR

Abertura

Que os homossexuais gostam de cultura todo mundo sabe. Foi pensando nisso que resolvi juntá-los a um dos maiores difusores de cultura do mundo: a sétima arte, o cinema. E não estou falando só dos gays na frente da tela, mas também dos que ficam fora, atrás e dentro dela.

É claro que filmes com personagens gays (bem ou mal representados) existem aos montes, e a lista de todos daria um livro imenso. Por esse motivo, fiz uma triagem e criei algumas regras para determinar os filmes que fariam parte deste livro.

Os critérios são os seguintes: o filme precisa girar em torno de um tema homossexual. Caso não gire, deve ter um diretor, autor ou personagem importante representado como homossexual, bissexual ou transexual. Além disso, o filme precisa ter entrado em circuito comercial nos cinemas, existir em vídeo/DVD ou pelo menos já ter sido exibido na TV brasileira.

O livro foi dividido em capítulos, por décadas. Em cada capítulo, uma página de abertura relata como era a vida de gays, lésbicas, bissexuais e transexuais na época, para você se situar no tempo e na história.

Os primórdios do cinema, por apresentarem uma produção menor que a contemporânea, constituem o capítulo inicial. A partir dos anos 1950, os filmes são agrupados de dez em dez anos. Eles são listados primeiro pela época de exibição. Depois, em cada década, por ordem alfabética, para facilitar a consulta.

Na linha superior, logo abaixo do título do filme em português, constam em ordem: o nome original do filme, o país (ou países) produtor(es), o ano de produção, o nome do diretor e o tempo de duração.

Mas e os filmes que não seguem essas regras?

Elaborei uma seção chamada “Menção honrosa” para falar de todos os filmes não citados antes.

Tentei reunir o máximo de produções até 2009. Mas, é claro, posso ter esquecido algum filme. Se você assistiu a algum que não está neste livro e acha que deveria ter sido incluído, escreva para mim, para que eu possa acrescentá-lo na próxima edição, pois o livro será sempre revisado. Meu e-mail é: stevanlek@uol.com.br.

Quero deixar bem claro que os comentários a respeito dos filmes são pessoais, baseados em minha formação acadêmica e muita pesquisa, com a intenção de situar o leitor e informá-lo a respeito dos filmes tanto cultural como tecnicamente.

Em nenhum momento quero que minhas opiniões sejam tomadas como certas e definitivas. Fica a critério do leitor concordar ou não com elas, e assistir ou não aos filmes indicados. E um último aviso: em algumas sinopses, fui obrigado a contar certos detalhes dos filmes, antecipando alguns fatos. Mas nada que prejudique sua diversão.

Compre muita pipoca e divirta-se!

9

4

9

1

Do início do
cinema até

Uma arte infinita

Pode-se dizer que tudo começa numa data específica: 28 de dezembro de 1895. O dia em que os irmãos Lumière (Auguste e Louis) apresentariam em Paris (França), no Salão Grand Café, a sua mais nova invenção: o cinematógrafo. Era a primeira versão de um projetor de cinema na história da humanidade. Seria o nascimento do cinema como entretenimento.

No ato da demonstração, foi exibido o primeiro filme da história, *L'arrivée d'un train à La Ciotat* (A chegada de um trem à estação), que mostrava exatamente o que diz seu título e fez muita gente correr da sala imaginando que o trem rasgaria a tela e invadiria o local.

A apresentação do equipamento e sua demonstração causou furor nos trinta e poucos presentes na sala. Quem saiu de lá começou a espalhar a notícia da invenção. Em pouco tempo, o aparelho faria parte de uma arte, a sétima, que conquistaria todos e faria nascer uma indústria multibilionária.

Ainda na França, um entusiasta das novas invenções, Georges Méliès, mágico ilusionista, ganharia uma “filmadora” e sairia fazendo seus próprios filmes. Ao dominar o equipamento, aos 35 anos de idade, Méliès foi filmando tudo que via pela frente – tanto que, no ano em que ganhou o equipamento, 1896, “produziu” mais de 80 pequenos filmes de paisagens parisienses. E esse número só aumentaria.

Méliès seria o primeiro “cineasta” da história a fazer um filme de ficção científica, com direito a história, elenco, efeitos especiais, animações e alienígenas. Seu filme *Viagem à lua* (*Le voyage dans la lune*, 1902), de apenas 14 minutos, tratava da ida do homem à Lua, 67 anos antes disso acontecer realmente.

O mágico francês pode ser considerado o maior realizador de cinema da história, pois, aos 77 anos de idade, deixou um legado de mais de 550 filmes.

Um ano antes de os irmãos Lumière apresentarem sua invenção, o francês filho de ingleses William K. L. Dickson, fazendo experimentos

também com uma câmera, seria o responsável pelo primeiro filme que traz o mote deste livro.

Em 1894, em frente a uma câmera, o próprio Dickson toca um violino que tem o som captado por um fonógrafo inventado por Thomas Edison. Ao som da música clássica, dois homens dançam bem juntinhos, acompanhando o ritmo. Seria o primeiro filme com som sincronizado. E a primeira cena supostamente gay da história do cinema.

Um país

Com o surgimento de tantas invenções, nosso Brasil não ficou atrás. Com a chegada do “Omniographo”, dá-se a primeira sessão de cinema do país, em 1896, no Rio de Janeiro, mais precisamente na Rua do Ouvidor – que abrigará a primeira sala comercial de cinema do país. Os proprietários, Paschoal Segretto e José Roberto Cunha Salles, deram-lhe o nome Salão de Novidades de Paris, uma vez que havia em seu interior um “Animatographo”, aparelho inventado também pelos irmãos Lumière. Um incêndio – o primeiro, acredito, em um cinema brasileiro – destruiria a sala logo após sua abertura.

O irmão de Paschoal, Afonso Segretto, voltaria de uma viagem à França trazendo um “souvenir” comprado em Paris: uma filmadora. Afonso registra a chegada do navio Brésil na Baía de Guanabara, Rio de Janeiro, no ano de 1898. Este será considerado o primeiro filme do Cinema Brasileiro.

Uma evolução

E a arte do cinema evolui como o foguete-bala de Méliès. Um ano após sua ficção, Edwin S. Porter, o primeiro *cameraman* da história, trabalhando para Thomas Edison, cria a primeira edição elaborada e o primeiro *flashback* do cinema.

No filme *Vida de um bombeiro americano* (1903), Edwin junta duas imagens diferentes na mesma tela, quando um bombeiro tem uma espécie de “visão” da família que salvará logo em seguida. Uma segunda imagem aparece “voando”, como sua premonição.

Índice de filmes*

A

À moda da casa, 182
Acompanhante, O, 179
Adam & Steve, 180
Águas turvas, 181
Almas gêmeas, 135
Amarelo manga, 181
Amor de Swann, Um, 95
Amor diferente, Um, 136
Amor e restos humanos, 136
Amor maldito, 96
Amor não tem sexo, O, 97
Amor quase perfeito, Um, 184
Amores possíveis, 183
Anjos da noite, 98
Another gay movie, 185
Another gay sequel: Gays gone wild!,
186
Antes do anoitecer, 187
Apartamento zero, 99
Ardida como pimenta, 31
Asfalto selvagem, 43
Assim me diz a Bíblia, 187
Até as vaqueiras ficam tristes, 137
Até o fim, 188
Atrás das grades, 189

B

Baby Love, 189
Banquete de casamento, O, 137
Beco dos milagres, O, 138
Beijando Jéssica Stein, 190
Beijando o sol, 251
Beijo da mulher-aranha, O, 99
Beijo hollywoodiano de Billy, O, 139
Beijo no asfalto, O, 100
Beijos e tiros, 190
Bela do palco, A, 191
Bent, 139
Berlin affair, The, 101
Boy culture, 192
Brideshead desejo e poder, 192
Brüno, 193
Bubble, 193

C

Cabaret, 57
Calígula, 58
Canções de amor, 194
Carandiru, 195
Caravaggio, 102
Casa assassinada, A, 59
Casa do fim do mundo, A, 195

* Este índice foi composto exclusivamente com os filmes resenhados pelo autor.

- Casamento, O, 60
 Casanova, 61
 Caso de amor, Um, 141
 Cazuzza – O tempo não para, 196
 Celuloide secreto – O outro lado de
 Hollywood, 141
 Chá e simpatia, 31
 Chris & Don, uma história de amor,
 197
 Chuck & Buck, 198
 Cidade dos sonhos, 199
 Cinema em sete cores, 199
 Closet, O, 200
 Clube dos corações partidos, O, 201
 Coisas que você pode dizer só de
 olhar para ela, 202
 Comendo pelas bordas 2, 204
 Comendo pelas bordas, 203
 Conformista, O, 61
 Confusão dos sexos, A, 204
 Conta comigo, 103
 Contos de Canterbury, Os, 62
 Contos proibidos do Marquês de
 Sade, Os, 205
 Copacabana me engana, 43
 Cor púrpura, A, 105
 Cortiço, O, 63
 Criado, O, 44
 Cronicamente inviável, 206
 Cruzeiro das loucas, 207
- D**
- Damas de ferro 2 – Os primeiros
 anos, As, 209
 Damas de ferro, As, 207
 Dança dos vampiros, A, 44
- De repente, Califórnia, 209
 De repente, no último verão, 32
 De volta ao paraíso, 212
 Decameron, 64
 Delicada atração, 142
 Delicada relação, 210
 Delírio de amor, 65
 Desejo proibido, 211
 Despertar de uma adolescência, O,
 212
 Deuses e monstros, 143
 Dia de cão, Um, 66
 Dia muito especial, Um, 67
 Diabólicos sedutores, 67
 Do começo ao fim, 213
 Dois perdidos numa noite suja, 68
 Dois tiras meio suspeitos, 106
 Domingo maldito, 69
 Dr. T e as mulheres, 214
 Duas faces de Zorro, As, 106
- E**
- E sua mãe também, 214
 Eclipse de uma paixão, 143
 Engraçadinha, 107
 Escritor fantasma, 215
 Essa estranha atração, 108
 Estranha compulsão, 33
 Estranho triângulo, 70
 Eu te amo, cara, 216
- F**
- Falsa moral, 144
 Fama, 109
 Fantasma, O, 216
 Faz de conta que não estou aqui, 217

Fé desviada, 218
 Felicidade, 145
 Félix de bem com a vida, 218
 Felizes juntos, 146
 Femme fatale, 219
 Festim diabólico, 23
 Filadélfia, 146
 Filhos e amantes, 110
 Filhote, 219
 Fim de festa, 70
 Fingersmith – Falsas aparências, 220
 Fluffer – Nos bastidores do desejo,
 220
 Fome de viver, 111
 Fotos proibidas, 221
 Furyo – Em nome da honra, 112

G

Gaiola das loucas, A, 71
 Gaiola das loucas, A (versão
 americana), 147
 Gaiola das loucas – Parte 2, A, 112
 Gaiola das loucas – Parte 3: O
 casamento, A, 113
 Garotas selvagens, 148
 Garoto dos sonhos, 222
 Garotos de programa, 149
 Garotos incríveis, 223
 Gata em teto de zinco quente, 34
 Giselle, 113
 Glen ou Glenda?, 35
 Golpista do ano, O, 224

H

Hair, 72
 Hairspray – E éramos todos jovens, 114

Hedwig - Rock, amor e traição, 224
 História de Christine Jorgensen, A,
 73
 História de Little Richard, A, 225
 Homem mais que desejado, O, 150
 Horas, As, 226
 Horror na praia psicodélica, 227

I

Instinto selvagem, 151
 Irmãos Conrad, Os, 227

J

Jared Price descobre o sexo, 228
 Jeffrey – De caso com a vida, 151
 Júlia, 73

K

Krámpack, 229

L

L.I.E., 229
 La León, 230
 Labirinto de paixões, 115
 Lágrimas amargas de Petra von Kant,
 As, 74
 Lei do desejo, A, 116
 Ligadas pelo desejo, 152
 Longe do paraíso, 231
 Loucas noites de batom, 153
 Ludwig, o último rei da Bavária, 75

M

Machões, os, 76
 Madame Satã, 232
 Mais belo dia de nossas vidas, O, 233

Making Love, 117
 Mal dos trópicos, 233
 Malvada, A, 36
 Mamãe faz 100 anos, 76
 Manhattan, 77
 Marília e Marina, 78
 Mata Hari, 25
 Matou a família e foi ao cinema, 45,
 153
 Maurice, 118
 Memórias de um espião, 118
 Menino e o vento, O, 46
 Meninos não choram, 154
 Messalina, 25
 Meu marido de batom, 119
 Mil e uma noites, As, 79
 Milk – A voz da igualdade, 234
 Minha adorável lavanderia, 119
 Minha vida em cor-de-rosa, 155
 Morte em Veneza, 80
 Mulher para sábado, Uma, 80
 Mundo segundo Garp, O, 120

N

Na captura dos Friedmans, 236
 Navalha na carne, 47, 155
 Noite vazia, 48
 Noites do sertão, 120
 Noites felinas, 156
 Nos embalos de Ipanema, 81
 Notas sobre um escândalo, 236

O

Oito mulheres, 237
 Onde tudo acontece, 238
 Oposto do sexo, O, 157

Ou tudo ou nada, 157
 Outra história de amor, 121

P

Padre, O, 158
 Paixão selvagem, 82
 Pantera nua, A, 83
 Para Wong Foo, obrigado por tudo!
 Julie Newmar, 159
 Parceiros da noite, 121
 Partilha, A, 239
 Party monster, 239
 Pasolini – Um delito italiano, 160
 Pecado de todos nós, O, 49
 Pepi, Luci, Bom e outras garotas do
 quarteirão, 122
 Perdidos na noite, 49
 Pink flamingos, 84
 Pixote: A lei do mais fraco, 123
 Plata quemada, 240
 Por conta do destino, 241
 Por um corpo de mulher, 85
 Poster boy, 242
 Primeiro verão, 242
 Princesa, 243
 Procura-se Amy, 160
 Procura-se um marido, 244

Q

Quando a noite acaba, 37
 Quanto mais quente melhor, 37
 Quatro casamentos e um funeral, 161
 Querelle, 124
 Quinto elemento, O, 162

R

Rainha Cristina, A, 26

Rainha Diaba, A, 86
 Rainhas, 244
 Rapazes da banda, Os, 86
 Razão do meu afeto, A, 163
 Rebecca, a mulher inesquecível, 26
 Rock Hudson, 163
 Rocky horror picture show, 88
 Rompendo barreiras, 164
 Rosas selvagens, 165

S

Sabor da paixão, 245
 Saló ou os 120 dias de Sodoma, 89
 Satyricon, 50
 Segredo de Brokeback Mountain, O,
 246
 Segredos e confissões, 247
 Segredos íntimos, 248
 Segundas intenções, 165
 Ser como os outros, 249
 Será que ele é?, 167
 Silkwood – O retrato de uma
 coragem, 125
 Sobrou pra você, 250
 Sociedade dos poetas mortos, 126
 Solteirão, O, 168
 Somente elas, 168
 Spartacus, 51
 Stonewall – O filme, 169

T

Talentoso Ripley, O, 170
 Tempestade de verão, 251
 Teorema, 52
 Tessa, a gata, 127
 Testemunhas, As, 252

Timecode, 253
 Toda nudez será castigada, 90
 Todas as cores do amor, 254
 Tomates verdes fritos, 170
 Tootsie, 127
 Traídos pelo desejo, 171
 Transamérica, 254
 Truques da paquera, 172
 Tudo em família, 255
 Tudo sobre minha mãe, 173

U

Último imperador, O, 128

V

Vamos nessa, 174
 Vera, 129
 Verdade sobre Jane, A, 256
 Vereda tropical, 256
 Vida é mesmo assim, A, 257
 Vítor ou Vitória?, 129
 Viver de morrer, 53

X

XXY, 258

Y

Yentl, 131

Z

Zero de conduta, 27